

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **A ressocialização do preso brasileiro**. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto I

Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984.

TÍTULO I

Do Objeto e da Aplicação da Lei de Execução Penal

Art. 1º A execução penal tem por objetivo efetivar as disposições de sentença ou decisão criminal e proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado e do internado.

Texto II

A ressocialização do preso perante a sociedade é um assunto muito polêmico. O correto seria que o preso saísse da prisão recuperado, arrependido do crime que praticou e com perspectivas reais de recomeçar nova vida, não obstante, na prática, em nosso país, isso não ocorre, de modo que muitas vezes o preso sai pior do que quando entrou.

Grande parte dessas pessoas que cometem crimes é de classe social mais pobre, alguns já crescem junto com o crime, sem ir à escola, não tendo a oportunidade de ser minimamente alfabetizadas e de aprender alguma profissão.

Algumas pessoas não acreditam na recuperação de presos, acham que, uma vez tendo praticado crime, nunca mais vai deixar de praticar, mas, no meu modo de ver, existe uma grande possibilidade de uma pessoa se recuperar. É dever da sociedade colaborar, dando chance para a pessoa se redimir, com a ajuda da polícia é claro.

Texto III



Texto IV

A Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 1506/15, do deputado licenciado Ezequiel Fonseca (PP-MT), que prevê incentivos às iniciativas de inclusão social para detentos em regime aberto ou semiaberto, como a concessão de selos para empresas e órgãos públicos que ofereçam vagas para detentos. A proposta também autoriza o governo a conceder incentivos fiscais a projetos que visem à inclusão e à ressocialização de detentos e ex-detentos ou amparo às famílias dos condenados. A empresa que contratar presos ou egressos ganhará uma certificação específica, de acordo com o número de vagas ofertadas, e poderá ser considerada Amigo da Ressocialização. Essas empresas também terão preferência em licitações públicas.

Texto V

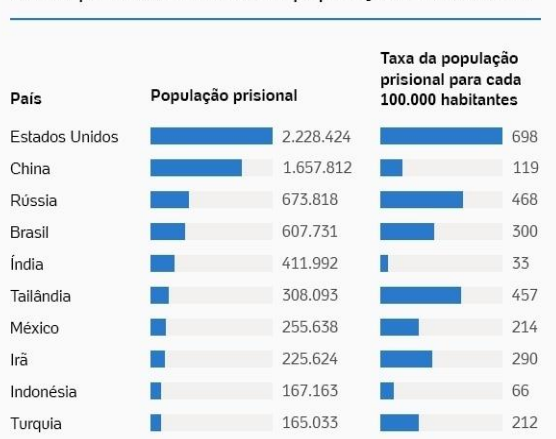
Ressocialização de presos na Apac de São João Del Rei chega a 80%

A Associação de Proteção ao Condenado (Apac) de São João del Rei, no Campo das Vertentes, busca proporcionar formas de ressocialização de presos desde 2013, quando o prédio da Associação foi construído. Atualmente, a Apac conta com 170 detentos de regimes fechado, semiaberto e aberto. Na Associação, todos os internos seguem uma rotina de trabalho e estudos. Com esse modelo, o índice de pessoas recuperadas pela Associação chega a 80%, segundo o presidente da Apac, Antônio Fuzatto.

A Apac desenvolve vários projetos em estruturas da própria sede, como padaria, curso de gastronomia, serralheria, marcenaria, fábrica de blocos e bloquetes.

No Brasil dados de 2014 do Conselho Nacional de Justiça mostraram que o índice de reincidência é de 70%, levando-se em conta apenas os egressos do sistema penitenciário comum. Entre os egressos das Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (Apacs), o índice é de apenas 15%.

Os 10 países com maiores populações carcerárias



Fonte: Ministério da Justiça, com dados do Infopen